

XIX JORNADA INTERIORANA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA
V Encontro Interiorano de Enfermagem em Hemoterapia e Hemovigilância
Hemocentro Regional de Sobral – 23 a 25 de setembro de 2015

O uso de Bortezomibe na terapia de indução do Mieloma Múltiplo promove aumento significativo da sobrevida global em pacientes não tratados previamente

Autor principal: Ticianne Pinto Ferreira

Coautores: Juliêta Maria Mendes Frota de Almeida; Adan Hillery Vidal da Silva; Juliana Duarte Rossi; Francisco Thyago Araújo Vieira; Júlio César Araújo de Barcelos; Klênio Clécio Lopes Melo; Matheus Camelo Ferreira; Guilherme Bruno Araújo e Ivo Bradley Moura Ferreira

Orientadora: Dra. Julieta Maria Mendes Frota de Almeida

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo é uma neoplasia hematológica caracterizada por expansão clonal plasmocitária na medula óssea e produção de imunoglobulina monoclonal, hoje representa cerca de 1% de todas as neoplasias malignas. O Bortezomibe (Velcade®) é um inibidor do proteassoma que atua através da regulação de proteínas proapoptóticas, estimulando a apoptose de células malignas. Foi aprovado pela Anvisa em 2010 para tratamento da fase inicial do Mieloma Múltiplo. Trata-se, porém, de um medicamento de uso recente e de alto custo. Assim, é prudente avaliar a eficácia e grau de recomendação do Bortezomibe.

OBJETIVO: Determinar a eficácia do uso de Bortezomibe no aumento da sobrevida global em pacientes com Mieloma Múltiplo não tratados previamente. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma busca no Pubmed com os seguintes termos: “Multiple Myeloma”, “Bortezomib”, “Survival”, resultando em 1277 artigos. Foram aplicados os filtros de: Ensaio Clínico Randomizado, Revisão Sistemática e Metanálise, restando 121 artigos. Destes, apenas 33 abordavam o tema em questão. Dentre os 33, um foi excluído por tratar de dose cumulativa, um por estar em alemão, quatro eram revisões bibliográficas, três não puderam ser visualizados, um apresentava apenas desfechos laboratoriais e onze abordavam pacientes previamente tratados. Dentre os 12 artigos restantes, seis eram ensaios clínicos randomizados e seis eram Revisões Sistemáticas e Metanálises. Deu-se preferência às revisões sistemáticas, classificando-as de acordo com a qualidade metodológica (Amstar). Dentre as duas com escore mais alto, foi escolhida aquela com maior número de pacientes: “Bortezomib for patients with previously untreated multiple myeloma: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials”. **RESULTADO:** Dos 5 ensaios clínicos analisados pela revisão sistemática, apenas dois comparavam um esquema com Bortezomibe e um esquema sem Bortezomibe. Combinando-se os pacientes dos dois estudos, foi calculado que, no grupo que usou Bortezomibe na terapia de indução, houve redução de

29% do risco de morte, ou aumento da sobrevida global (Risco relativo de 0,71 – Intervalo de confiança de 95% variando entre 0,55 e 0,93 – $p=0,01$). **CONCLUSÃO:** É possível concluir que o uso de Bortezomibe na terapia de indução em pacientes não tratados previamente para Mieloma Múltiplo traz um aumento significativo da sobrevida global. Trata-se de um estudo com dados estatisticamente significativos e alta qualidade metodológica (Nível de evidência A). Portanto, é confirmada a eficácia do Bortezomibe para os pacientes em questão.